

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

CAMILLA CRISTINE SILVA DE MENEZES

**A REALIDADE DOS PARQUES TECNOLÓGICOS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DE ARAPIRACA E MACEIÓ**

Maceió
2020

CAMILLA CRISTINE SILVA DE MENEZES

**A REALIDADE DOS PARQUES TECNOLÓGICOS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DE ARAPIRACA E MACEIÓ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado aos docentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Dra. Francisca Rosaline Leite Mota

Maceió

2020

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

M543r Menezes, Camilla Cristine Silva de.
A realidade dos parques tecnológicos das bibliotecas públicas de Arapiraca e Maceió / Camilla Cristine Silva de Menezes. – 2020.
60 f.: il., grafs., tabs. color.

Orientadora: Francisca Rosaline Leite Mota.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia) –
Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Maceió, 2020.

Bibliografia: f. 54-56.
Apêndice: f. 57-60.

1. Bibliotecas públicas. 2. Tecnologia da informação. 3. Acesso à informação.
4. Exclusão digital. I. Título.

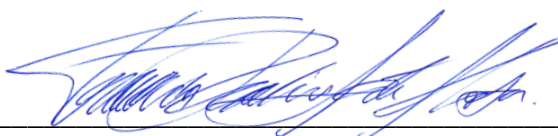
CDU: 027.5(813.5)

CAMILLA CRISTINE SILVA DE MENEZES

**A REALIDADE DOS PARQUES TECNOLÓGICOS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DE ARAPIRACA E MACEIÓ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado aos docentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em 07 de fevereiro de 2020.



Prof.^a. Dr.^a. Francisca Rosaline Leite Mota - UFAL
(Orientadora)

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Marcos Aparecido Rodrigues do Prado - UFAL (Examinador interno)



Bibliotecária Elayne Patrícia Silva Teixeira – FAPEAL (Examinadora externa)

Dedico este trabalho a minha família e a todos que me acompanharam até a conclusão desta etapa em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus pelas bênçãos recebidas, à toda minha família, em especial a minha mãe Maria do Carmo que me apoiou, inspirou e incentivou a superar todos os obstáculos que enfrentei nesta jornada. Ao meu irmão Caio Cesar e meu pai Vânio Cesar que contribuíram para a conclusão desta etapa em minha vida.

Aos meus amigos e companheiros de curso que juntos aprendemos e compartilhamos os momentos alegres e desafiadores que enfrentamos. Agradeço especialmente as minhas amigas Ariadna Macena e Mary Rose Lopes por sempre partilharem comigo as pesquisas mais desafiadoras que desenvolvemos. Serei eternamente grata minha cunhada Nathália e minha amiga Laudeci que cederam seus computadores pessoais quando precisei para a conclusão deste trabalho.

Aos servidores do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), especialmente ao Pedro Manoel, “Seu Peu” pelo carinho e atenção.

A todos os meus professores que me inspiraram e transmitiram seus conhecimentos para que eu chegasse até a minha graduação, inclusive os professores do curso que contribuíram para o meu amadurecimento como estudante e profissional, em especial à minha orientadora Profa. Dra. Francisca Rosaline Leite Mota, pessoa decisiva para a conclusão deste trabalho, serei eternamente grata pela dedicação, atenção e paciência.

Aos amigos que tive a honra de conhecer onde trabalhei como estagiária na Biblioteca no Serviço Social do Comércio (SESC) e na Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos (PEGR). Obrigada pelo conhecimento, generosidade e dedicação. Contribuíram muito para meu desenvolvimento profissional.

Por fim, agradeço a todos que me inspiraram e me incentivam para a realização de mais uma etapa em minha vida.

“Dos diversos instrumentos utilizados pelo homem, o mais espetacular é sem dúvida, o livro. Os demais são extensões de seu corpo. O microscópio, o telescópio são extensões de sua visão; o telefone é a extensão de sua voz; em seguida, temos o arado, a espada, extensões de seu braço. O livro, porém, é outra coisa: o livro é extensão da memória e da imaginação.”

Jorge Luis Borges (1979)

RESUMO

As bibliotecas públicas são reconhecidamente espaços de desenvolvimento cultural, social e informacional da sociedade em conformidade com o avanço das tecnologias de informação e comunicação. Dentro desta perspectiva, o estudo discorre sobre a importância das tecnologias nas Bibliotecas Públicas dos municípios Arapiraca e Maceió, considerados os mais populosos do estado de Alagoas. Aborda a importância das bibliotecas públicas bem equipadas para melhorar o acesso à informação e a redução das desigualdades que promovem a exclusão digital na sociedade alagoana. Possui o objetivo geral de estudar a infraestrutura tecnológica disponibilizada pelas bibliotecas públicas dos municípios Arapiraca e Maceió. A metodologia adota o tipo de pesquisa exploratória e descritiva. A coleta de dados foi realizada durante o mês de outubro de 2019. Como resultados, evidencia que as bibliotecas públicas dos municípios pesquisados possuem uma estrutura tecnológica, porém sem manutenção. Após a análise dos dados coletados, foi possível concluir que as bibliotecas públicas não possuem investimento em equipamentos adequados para acompanhar o desenvolvimento informacional no contexto atual.

Palavras-chave: Biblioteca Pública. Infraestrutura tecnológica. Bibliotecas públicas de Arapiraca. Bibliotecas públicas de Maceió.

ABSTRACT

Public libraries are recognized as spaces for the cultural, social and informative development of society in line with the advancement of information and communication technologies. Within this perspective, the study discusses the importance of technologies in the Public Libraries of the Arapiraca and Maceió Municipalities, considered the most populous in the state of Alagoas. It addresses the importance of well-equipped public libraries to improve access to information and reduce the inequalities that promote the digital divide in Alagoas society. It has the general objective of studying the technological infrastructure provided by public libraries in the municipalities of Arapiraca and Maceió. The methodology adopted is of the type of exploratory and descriptive research. A data collection was carried out during the month of October 2019. As a result, the public libraries of the cities surveyed have a technological structure, but without maintenance. After an analysis of the data collected, it was possible to conclude that public libraries do not have investment in equipment used to monitor informational development in the current context.

Keywords: Public Library. Technological infrastructure. Public libraries of Arapiraca. Public libraries of Maceió.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - FACHADA DA BPEGR	33
FIGURA 2 - FACHADA ARAPIRAQUINHA III.....	34
FIGURA 3 - FACHADA ARAPIRAQUINHA VI.....	34
FIGURA 4 - FACHADA DA CASA DA CULTURA.....	35
FIGURA 5 - MEMORIAL GRACILIANO RAMOS	38
FIGURA 6 - ESPAÇO PARA ESTUDO EM GRUPO	39
FIGURA 7 - ESTRUTURA INTERNA - BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROF. PEDRO DE FRANÇA REIS.....	39
FIGURA 8 - ESPAÇO INFANTIL DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROF. PEDRO DE FRANÇA REIS.....	39
FIGURA 9 - SALA DE LEITURA - ARAPIRAQUINHA VI	40
FIGURA 10 - SALA DE LEITURA - ARAPIRAQUINHA III	40
FIGURA 11 - TELECENTRO EDLEUSA ELIAS DA SILVA	42
FIGURA 12 - TELECENTRO EDLEUSA ELIAS DA SILVA	42
FIGURA 13 - SALA DE INFORMÁTICA – ARAPIRAQUINHA VI.....	43
FIGURA 14 - SALA DE INFORMÁTICA – ARAPIRAQUINHA VI.....	43
FIGURA 15 - SALA DE INFORMÁTICA - ARAPIRAQUINHA III.....	44
FIGURA 16 - SALA DE INFORMÁTICA - ARAPIRAQUINHA III.....	44
FIGURA 17 - PONTO DE LEITURA EM ARAPIRACA.....	48
FIGURA 18 - USUÁRIOS UTILIZANDO A ARAPIRAQUINHA III.....	50

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - ARAPIRAQUINHAS EXISTENTES	26
TABELA 2 - BIBLIOTECAS PESQUISADAS.....	33
TABELA 3 - RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NAS BIBLIOTECAS PESQUISADAS.....	35
TABELA 4 - ESTRUTURA INTERNA – BIBLIOTECAS PÚBLICAS LOCALIZADAS EM MACEIÓ	37
TABELA 5 - ESTRUTURA INTERNA – BIBLIOTECAS PÚBLICAS LOCALIZADAS EM ARAPIRACA ...	38
TABELA 6 - OPINIÃO SOBRE SUFICIÊNCIA DO QUANTITATIVO DE COMPUTADORES.....	43
TABELA 7 - REDES SOCIAIS DAS BIBLIOTECAS PESQUISADAS	46
TABELA 8 - SERVIÇOS PRESTADOS PELAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS LOCALIZADAS EM MACEIÓ.	47
TABELA 9 - SERVIÇOS PRESTADOS PELAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS LOCALIZADAS EM ARAPIRACA	47
TABELA 10 - DEFICIÊNCIAS APRESENTADAS NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS LOCALIZADAS EM MACEIÓ.....	48
TABELA 11 - DEFICIÊNCIAS APRESENTADAS NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS LOCALIZADAS EM ARAPIRACA	49
TABELA 12 - USUÁRIOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DAS BIBLIOTECAS PESQUISADAS	50

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANCINE	Agência Nacional do Cinema
BN	Biblioteca Nacional
BPEGR	Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos
BPMGR	Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos
CRB	Conselho Regional de Biblioteconomia
CTASP	Designação de Relator na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público
DigitAlagoas	Programa de Inclusão Digital do Governo de Alagoas
DLLLB	Departamento de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas
FBN	Fundação Biblioteca Nacional
FEBAB	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários
FMAC	Fundação Municipal de Ação Cultural
IFLA	Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias
INL	Instituto Nacional do Livro
ISBN	<i>International Standard Book Number</i>
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas
PNC	Plano Nacional de Cultura
PNLL	Plano Nacional do Livro e Leitura
SEBP	Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas
SECULT	Secretaria de Estado da Cultura
SIABI	Sistema de automação de Bibliotecas
SNBP	Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA NO CONTEXTO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS	15
2.1 A conformação das bibliotecas públicas ao longo dos séculos	17
2.2 A realidade das bibliotecas públicas do Brasil	18
2.3 A importância e os desafios para a disponibilização de infraestrutura tecnológica para bibliotecas públicas	21
3 BIBLIOTECAS PÚBLICAS NOS MUNICÍPIOS DE ARAPIRACA E MACEIÓ ...	25
3.1 Biblioteca Pública Municipal professor Pedro de França Reis - Arapiraca	27
3.2 Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos - Maceió	28
3.3 Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos - Maceió	29
4 METODOLOGIA	31
4.1 Tipo de pesquisa	31
4.2 Universo de pesquisa	31
4.3 Amostra	31
4.4 Instrumento de coleta de dados	32
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	33
5.1 Identificação das bibliotecas pesquisadas	33
5.2 Instalações das bibliotecas pesquisadas	35
5.3 Serviços ofertados nas bibliotecas pesquisadas	47
5.4 Informações sobre os usuários	49
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	54
APÊNDICE – Questionário utilizado na pesquisa	57

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas públicas possuem um importante papel como disseminadoras do conhecimento, cultura, informação e memória da comunidade onde está inserida. São espaços de democratização da informação que, infelizmente, não são tão valorizadas pelo poder público por não ser considerada uma prioridade e pela sociedade por não ter conhecimento do objetivo e da importância para o seu desenvolvimento social e informacional.

Ainda existe o pensamento antiquado no qual as bibliotecas são vistas apenas como espaços de estudo e pesquisa onde prevalece o silêncio. Contudo, com o desenvolvimento de bons projetos, oferecendo produtos e serviços de qualidade, pensando nas necessidades informacionais de seus usuários reais ou potenciais, esse pensamento pode ser modificado. A biblioteca deve ser entendida não só como um espaço de disseminação da informação, preservação da cultura e da memória local como também de lazer e de incentivo à leitura.

No contexto da sociedade atual é evidente a constante busca por informações cada vez mais atualizadas, independente do suporte a qual está sendo veiculada, cabendo ao bibliotecário se adequar a estas transformações aliando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ao seu cotidiano. Isto pode permitir a melhoria dos serviços prestados, atração de novos usuários e possibilitar uma maior interação entre o usuário e a informação.

Dados da pesquisa TIC Domicílios (2017) destacam que a proporção de domicílios com acesso à Internet no Brasil chegou a 61%, uma estimativa de cerca de 42,1 milhões possuem acesso, apresentando um aumento de sete pontos se comparado ao ano anterior. O que nos leva a observar que aproximadamente 39% da população brasileira não possuem acesso à internet em casa. Este cenário chama atenção, pois, mesmo com um elevado percentual de acesso, sabe-se que o chamado letramento digital ainda é extremamente deficiente. Neste sentido, as bibliotecas públicas além de poderem contribuir com o acesso dos 39% da população que não possui internet, também pode ser decisiva no processo de alfabetização digital destes 61%. Para tanto, é necessário que as bibliotecas públicas estejam minimamente preparadas para atender a demanda tecnológica e informacional existente.

Frente ao contexto apresentado, este estudo apresenta o seguinte **problema de pesquisa**: Qual a infraestrutura tecnológica ofertada aos usuários das bibliotecas públicas de Arapiraca e Maceió?

O **objetivo geral**, estudar as condições da infraestrutura tecnológica das bibliotecas públicas de Arapiraca e Maceió.

Já os **objetivos específicos** são, respectivamente:

- ✓ Identificar as bibliotecas públicas existentes em Arapiraca e Maceió;
- ✓ Identificar o quantitativo de equipamentos tecnológicos existentes nas bibliotecas públicas de Arapiraca e Maceió;
- ✓ Verificar as reais condições dos equipamentos utilizados nas bibliotecas públicas de Arapiraca e Maceió;
- ✓ Diagnosticar a situação estrutural do aparato tecnológico das bibliotecas públicas de Arapiraca e Maceió.

Parte-se da **hipótese** de que não existe uma infraestrutura tecnológica que atenda a demanda de usuários das bibliotecas dos municípios de Arapiraca e Maceió, levando em consideração a escassez de investimentos em equipamentos, a falta de manutenção periódica e de uma equipe apta para atender a demanda.

É necessário ainda apresentar os elementos que compõem a **justificativa** deste estudo:

Primeiro, que o interesse pela pesquisa surgiu inicialmente com a expectativa de realizar um estudo que pretendia identificar o papel do bibliotecário frente aos avanços tecnológicos da informação, porém, houve dificuldades quanto ao acesso das informações necessárias para o levantamento dos dados. Contudo, o desejo de aprofundar nos estudos relacionados às matrizes tecnológicas no campo da Biblioteconomia, fez com que se optasse por estudar a temática das tecnologias nas bibliotecas públicas dos municípios de Arapiraca e Maceió.

Segundo, dada a importância de uma sociedade em ter equipamentos como estes com uma estrutura adequada para atender as demandas informacionais dos usuários na era tecnológica. Esta pesquisa contribuirá para a avaliação, desenvolvimento e aperfeiçoamento das bibliotecas públicas participantes da pesquisa. Para que assim reverta em benefícios à sociedade alagoana.

Terceiro, contribuirá também para o desenvolvimento de mais pesquisas na área de biblioteconomia e ciência da informação voltada às tecnologias da informação, uma vez que há uma escassez de pesquisas com essa temática relacionadas às bibliotecas públicas.

Para dar conta da proposta, temos em termos estruturais que, o trabalho está dividido em seis seções. A primeira seção apresenta uma breve introdução, contendo a delimitação do problema de pesquisa, os objetivos geral e específico, a hipótese e a justificativa. A segunda seção discorre sobre a conformação das bibliotecas públicas ao longo do século, a realidade do Brasil e os desafios enfrentados pelas bibliotecas do nordeste brasileiro, assim como, a

importância de bibliotecas bem equipadas e seu processo de automação, além da inclusão (ou letramento digital) digital. A terceira seção traz a apresentação das bibliotecas públicas nos municípios de Arapiraca e Maceió. A quarta seção apresenta a metodologia usada na realização da pesquisa. A quinta seção discorre sobre a análise e discussão dos resultados. Por fim, a sexta seção traz as considerações finais decorrentes das reflexões empreendidas ao longo da realização da pesquisa.

2 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA NO CONTEXTO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Com o objetivo de iniciar uma reflexão sobre as bibliotecas públicas, é importante resgatar a origem da palavra biblioteca. O termo biblioteca vem de “biblion”, livro, e de “theke”, armário. Os povos romanos utilizavam a palavra biblioteca, de origem grega, com o mesmo propósito para descrever uma livraria, porém, com o tempo foi modificado o seu significado. (BRAGA, 1973, p. 155)

No entanto, apesar do significado da palavra, a biblioteca não deve ser entendida apenas como um espaço onde são depositados livros velhos, mas sim um espaço onde está organizado o conhecimento humano com o objetivo principal de disseminar informação, independente de seu suporte.

Dentre os gêneros das bibliotecas, definidas como de conservação e de consumo. As bibliotecas de conservação têm como principal objetivo preservar a história e memória, possuindo um acervo raro de acesso restrito, e as de consumo possuem coleções públicas de acesso aberto, que tem como objetivo de satisfazer as necessidades dos seus usuários. Estas, por sua vez, são comumente separadas por suas tipologias: nacional, pública, especializada, universitária e escolar. Neste contexto, a presente pesquisa enfatiza as bibliotecas públicas.

A história das bibliotecas antecede a história do livro, entretanto, a mais famosa da antiguidade foi a Biblioteca de Alexandria, fundada no Egito em 280 a.C por Ptolomeu Soter. Acreditam que seu acervo possuía aproximadamente mais de setecentos mil volumes.

De acordo com Martins (2001) a biblioteca de Alexandria era dividida em duas partes: A primeira localizada na cidade de Bruchium possuía aproximadamente 400 mil volumes e no outro bairro, chamado Serápio, estava localizada a segunda parte do seu acervo.

A biblioteca de Alexandria é igualmente célebre pelo número dos seus incêndios históricos, o terceiro dos quais definitivo [...] ostentava a singularidade de possuir manuscritos únicos de grande número de obras da Antiguidade que com ela desapareceram. (MARTINS, 2001, p. 75)

Portanto, a biblioteca de Alexandria foi considerada a de maior grandiosidade por seu rico acervo, apesar de ter sofrido vários incêndios e saques. O terceiro catastrófico que destruiu boa parte. Contudo, ela serviu de inspiração para o desenvolvimento de outras bibliotecas importantes em outras partes do mundo.

Da Idade Média até o período renascentista as bibliotecas possuíam um caráter religioso, servindo apenas como um depósito de livros e não com um importante equipamento de preservação e difusão do conhecimento. Foi no período medieval que surgiram as bibliotecas dos mosteiros, consideradas prolongamentos das bibliotecas antigas.

Considera-se que o período medieval foi marcado por três diferentes tipos de bibliotecas: as monacais (monásticas), universitárias e particulares que mais tarde se transformaram em públicas. As bibliotecas monásticas, detentoras do conhecimento restrito e subordinadas à Igreja Católica, possuíam em seus labirintos acervo disponível apenas para clérigos letrados ou pessoas autorizadas. Abrigavam estantes portáteis com livros (*códex*), muitos deles copiados por monges conhecidos popularmente como copistas. (MARTINS, 2001)

Neste mesmo período surgem as bibliotecas particulares que pertenciam a grandes imperadores. Após o aparecimento das universidades por volta do século XIII, um pouco antes do renascimento, começaram a surgir também as primeiras bibliotecas universitárias.

Battles (2003, p. 80) afirma [...] as bibliotecas universitárias cresciam tão rapidamente quanto a curiosidade das suas faculdades. Portanto, com o desenvolvimento das universidades, aumentou consideravelmente a produção do conhecimento e conseqüentemente o desenvolvimento de suas bibliotecas.

Em meados do século XV, já adentrando o renascimento, período marcado pelo pensamento racional e humanista, como também o surgimento da imprensa e a valorização da figura do bibliotecário, as bibliotecas que começam a adquirir o seu sentido mais moderno havendo uma preocupação com a sua organização e arquitetura.

De acordo com Battles (2003, p. 86), [...] com a ciência ameaçando a supremacia da teologia e sua influência legitimadora na esfera política, os governantes foram buscar a preservação do seu poder em ideais clássicos. Portanto, a biblioteca tornou-se um campo de batalha entre pensamentos teológicos e a ciência, ficando em evidência uma sólida laicização.

O período moderno é marcado pela democratização do acesso à informação, em consequência do desenvolvimento das TIC. Portanto, um organismo que era reservado para poucos passou a ser um instrumento de disseminação da informação, proporcionando a todos o acesso à leitura, conhecimento e cultura.

2.1 A conformação das bibliotecas públicas ao longo dos séculos

As primeiras bibliotecas públicas que se tem conhecimento surgiram no final do século XIX a partir da revolução industrial. Até então as bibliotecas existentes eram restritas ao grande público e prevalecia o paradigma de acumulação.

O processo de transformação da humanidade, após a invenção do telefone, rádio, da televisão, aperfeiçoamento dos aparelhos eletrônicos e da internet fez com que mudássemos a forma de pensar e interagir na busca e recuperação da informação. A biblioteca como fonte de informação não poderia ficar de fora destas mudanças.

Após vários questionamentos sobre o conceito de biblioteca pública, em 1949 a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) emitiu a primeira versão do Manifesto da Biblioteca Pública, juntamente com a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA).

A UNESCO foi fundada com o objetivo de construir a paz na mente dos homens e das mulheres através da cooperação internacional em educação, ciência e cultura. Para a Organização a biblioteca pública é considerada um instrumento indispensável para promover a paz por sua importante contribuição em prol da educação, da cultura e da informação para a sociedade. A IFLA como organismo internacional representa os interesses dos serviços dos bibliotecários, da informação e de seus usuários.

O Manifesto estabelece por meio de conceitos, princípios e valores da biblioteca pública, tem como objetivo servir de orientação para o desenvolvimento das atividades nas bibliotecas públicas, melhorando a prestação de seus serviços e a formação do acervo diante das necessidades da sociedade.

Em 1994, foi aprovada a última versão do Manifesto que apresenta sua missão em doze itens incorporada por algumas ações propostas pelas reuniões da América Latina e Caribe. Segundo o Manifesto da IFLA/UNESCO (1994), as missões da biblioteca pública:

1. Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
2. Apoiar tanto a educação individual e de iniciativa própria quanto a educação formal em todos os níveis;
3. Oferecer oportunidades para o desenvolvimento da criatividade individual;
4. Estimular a imaginação e criatividade de crianças e jovens;
5. Contribuir para o conhecimento do patrimônio cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
6. Possibilitar o acesso às expressões culturais de todas as artes cênicas;
7. Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural;
8. Apoiar a tradição oral;
9. Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local;

10. Oferecer serviços de informação adequados às empresas, associações e grupos de interesse locais;
11. Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
12. Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para todos os diferentes grupos etários.

Assim, a missão da biblioteca pública está relacionada à informação, alfabetização, educação e a cultura. É o local de acesso à informação, que disponibiliza aos seus usuários de forma gratuita conhecimentos e informações de diferentes tipos, seus serviços devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos independentemente da idade, condições física, econômicas e sociais.

Portanto, deve ser mantida e financiada pela comunidade por meio do governo municipal, estadual, federal ou outra forma de organização da comunidade. O Manifesto também deixa claro que deve ser assegurada a coordenação e cooperação das bibliotecas com outras instituições ligadas a educação e a promoção da rede nacional de bibliotecas públicas.

2.2 A realidade das bibliotecas públicas do Brasil

As primeiras bibliotecas públicas no Brasil têm início no período imperial. A Biblioteca Pública da Bahia, inaugurada no dia 4 de agosto de 1811, é considerada a primeira biblioteca pública no país. Desenvolvida por iniciativa privada do senhor de engenho Pedro Gomes Ferrão Castelo Branco com o objetivo de oferecer acesso à informação e leitura para a população.

Mantida por meio de doações a biblioteca não tinha o apoio do governo, o sustento da iniciativa era atribuição de um grupo de associados. Por este motivo a projeto fracassou quatro anos depois de sua inauguração. Foi a partir deste período que as bibliotecas públicas passaram a ser iniciativas do poder público. MILANESI (1989, p. 71).

Posteriormente, em 1831 foi oficialmente aberta ao público a Biblioteca Pública do estado do Maranhão e a partir de 1855 foram fundadas diversas bibliotecas públicas em vários estados do Brasil. Suaiden (1995, p. 28) salienta que a maioria dessas bibliotecas públicas foi criada sem possuir sede própria e ocupou diversos locais diferentes, portanto, eram carentes de infraestrutura.

Em meados do século XX apesar da presença das bibliotecas públicas, essas raramente contavam com o apoio de programas do governo. Em 1925, o trabalho notável do intelectual Mário de Andrade, quando ocupava o cargo de diretor do Departamento Municipal

de Cultura de São Paulo, resultou a fundação da Biblioteca Municipal de São Paulo. Considerado um marco importante para a biblioteconomia brasileira e um exemplo para a América Latina.

No âmbito federal, por meio do Decreto-Lei Nº 93, de 21 de dezembro de 1937, o governo criou o Instituto Nacional do Livro (INL), com o objetivo de propiciar meios para a produção, aprimoramento do livro e dos serviços bibliotecários. Dentre as medidas fundamentais no INL era de firmar convênios com os municípios a fim de incentivar a organização e auxiliar a manutenção das bibliotecas públicas. Porém, em 1990 o órgão foi extinto, transferindo sua tarefa para a Fundação Biblioteca Nacional (FBN).

A depositária do patrimônio cultural do Brasil, a Biblioteca Nacional (BN) é considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas do mundo e também a maior da América Latina. Com sua biblioteca subordinada, a Euclides da Cunha, do Rio de Janeiro, e o INL, com sua Biblioteca Demonstrativa, de Brasília, passam a constituir a FBN. É a única beneficiária do Depósito legal (Lei Nº 10.994 de 14 de dezembro de 2004), que dispõe sobre a remessa de obras à Biblioteca Nacional. Possui um Escritório de Direitos Autorais, a Agência Nacional do ISBN (*International Standard Book Number*), é responsável pelo controle bibliográfico nacional, além de atuar como centro referencial de informações bibliográficas por meio do catálogo *online*. (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL).

Segundo Milanesi (2002, p. 47) foi na década de 1970 que se firmou no Brasil a ideia da necessidade de leitura como fator decisivo no processo educacional. Deste modo, em 1977 foi implantado o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), por meio de um decreto foi instituído como um órgão subordinado diretamente à FBN. Tem como principal objetivo o fortalecimento das bibliotecas públicas no país, estabelecendo um sistema de colaboração mútua e levando ao maior rendimento dos recursos aplicados.

O sistema possui uma coordenação nacional cuja função é coordenar e promover as ações juntos aos Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas (SEBP), potencializando sua atuação para o fortalecimento e ampliação das bibliotecas públicas e seus serviços. No *site* do SNBP é possível localizar a unidade responsável por cada estado, como também o endereço, nome do coordenador (a), telefone e relação das bibliotecas participantes.

Segundo dados do SNBP (2015) existem no Brasil 6.057 bibliotecas públicas dentre elas municipais, distritais, estaduais e federais, nos 26 estados e no Distrito Federal. As bibliotecas públicas estão distribuídas nas cinco regiões do país: 462 na região Norte, 1.844 na região Nordeste, 501 na região Centro-Oeste, 1.957 na região Sudeste e 1.293 na região Sul.

Conforme o disposto na obra “Contextos formativos e operacionais das bibliotecas escolares e públicas Brasileiras” organizado por Eliane Lourdes da Silva Moro *et al.* (2015, p. 41) temos que:

A Lei Federal no. 9.674, de 25 de junho de 1998, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências, no seu capítulo VIII do Cadastro das pessoas jurídicas, cita o Técnico em Biblioteconomia e não Técnico em Biblioteca:

§3o. As Bibliotecas Públicas localizadas em Municípios com até dez mil habitantes e cujo acervo não ultrapasse a duzentos exemplares catalogados poderão funcionar sob a supervisão de um Técnico em Biblioteconomia, devidamente registrado perante o Conselho e, neste caso, deverão comunicar ao respectivo Conselho Regional de Biblioteconomia a criação, o funcionamento e a responsabilidade técnica da Biblioteca, para fins de anotação e controle, sendo isentas de qualquer taxa ou contribuição.

A grande maioria dos municípios brasileiros possui mais de dez mil habitantes, contudo, nem todos, mesmo com as garantias legais, dispõem de Bibliotecas Públicas com supervisão de um bibliotecário.

A situação fica mais complexa quando se estuda os **desafios enfrentados pelas bibliotecas públicas do nordeste brasileiro**. A região Nordeste possui 1.844 bibliotecas públicas cadastradas no SNBP, das quais 1.826 são municipais, 17 são estaduais e 1 distrital. Apesar do número o Brasil não possui bibliotecas em número suficiente, com serviços de qualidade, para atender as demandas de informação e leitura da população, como apontado no Manifesto lançado pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB).

Segundo o Manifesto (2019) “O estado brasileiro não conseguiu seguir as diretrizes propostas pela IFLA/UNESCO. O país não possui bibliotecas em número suficiente, com serviços de qualidade, para atender as demandas de informação e leitura da população.”

Dentre as cinco regiões do Brasil, o Nordeste é a região que possui o maior número de estados, no total de nove: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Entretanto, sabe-se que cada estado possui um Sistema responsável por fortalecer as ações de estímulo ao livro, à leitura e as bibliotecas.

Em Alagoas, o Sistema foi instituído em 26 de julho de 1995, com o objetivo principal de fortalecer as bibliotecas públicas do estado, por meio de visitas técnicas, distribuição de material bibliográfico, capacitação do quadro de pessoal, encontros profissionais e participação em projetos culturais. Vinculado ao Órgão da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), as bibliotecas municipais cadastradas passam a usufruir dos programas desenvolvidos em âmbitos nacionais e estaduais.

Segundo dados do Seminário Regional em Bibliotecas Escolares e Públicas da Região

Nordeste, que foi realizado em Maceió/AL nos dias 05 a 08 de agosto de 2014, tendo como local o Auditório da Reitoria da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) que discorreu sobre as ações e projetos das bibliotecas, sobre a importância de bibliotecários atuantes como também as ações dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB) que atuam nos Estados da Região Nordeste.

Os participantes do Seminário Regional discutiram quanto às principais dificuldades na realização de ações efetivas na biblioteca pública, a falta e inexistência de políticas públicas para seu desenvolvimento, a falta de profissionais qualificados atuando nestas unidades, espaços físicos inadequados, escassez de recursos financeiros, de equipamentos entre outras dificuldades.

2.3 A importância e os desafios para a disponibilização de infraestrutura tecnológica para bibliotecas públicas

Com o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) fala-se muito de universalização do acesso à informação no Brasil. Porém, sabe-se que parte da população brasileira, principalmente das classes mais baixas não possui acesso à informação por meio da internet.

Apesar de possuir 120 milhões de pessoas conectadas e ocupar o 4º lugar no ranking de países que possuem o maior número de usuários de internet em 2015, segundo relatório de economia da informação da Conferencia de las naciones unidas sobre comercio y desarrollo / Conferência das nações unidas sobre comércio e desenvolvimento, o número de habitantes com acesso à internet ainda é muito baixo, o percentual de lares conectados no país é de 59% nos centros urbanos, contra 26% nas áreas rurais. A região nordeste possui um índice de 24% menor que a região Sudeste. (TIC Domicílios, 2017)

Além das desigualdades no acesso domiciliar à rede, há diferenças nas características do acesso entre domicílios conectados em diferentes regiões e classes. Segundo a pesquisa os domicílios de classes mais altas e localizados em regiões com melhor infraestrutura a velocidade da internet é maior se comparado aos domicílios dos menos favorecidos, localizados principalmente em áreas rurais e das regiões Norte e Nordeste do país.

A globalização do acesso à informação faz com que as bibliotecas se adaptem ao contexto atual, utilizando as tecnologias como aliadas, trazendo benefícios não só a população como também o melhorando os seus serviços e atividades.

Nesta perspectiva o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) atual Ministério da

Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) com o objetivo de promover a universalização do acesso e o uso crescente dos meios de eletrônicos de informação, desenvolveu o Livro verde da sociedade da informação no Brasil, com metas de implementação do Programa Sociedade da Informação.

O Livro verde constitui uma súmula consolidada de possíveis aplicações de Tecnologias da Informação.

O livro contempla um conjunto de ações para impulsionarmos a Sociedade da Informação no Brasil em todos os seus aspectos: ampliação do acesso, meios de conectividade, formação de recursos humanos, incentivo à pesquisa e desenvolvimento, comércio eletrônico, desenvolvimento de novas aplicações. Esta meta é um desafio para o Governo e para a sociedade. (BRASIL, 2000, p. 6)

Quando se fala em universalização, a maior preocupação é incluir pessoas com baixo poder aquisitivo às redes digitais. Deste modo, umas das proposições do Livro verde é o incentivo à implantação de pontos de acesso público à internet por meio de telecentros, quiosques, bibliotecas públicas, *cibercafés*, cabines públicas entre outros.

Os telecentros são espaços públicos que disponibilizam de forma gratuita computadores com acesso à internet com o objetivo de democratizar o acesso, além de promover o letramento digital.

Telecentros comunitários podem ser definidos como iniciativas de inclusão digital que visam uma melhora na qualidade de vida das pessoas, bem como o exercício da cidadania e o combate à exclusão social, através da disponibilização do acesso às TICs e principalmente à Internet. (LAIPELT; MOURA; CAREGNATO, 2003, p. 224)

O letramento digital compreende a capacidade de buscar, localizar e avaliar informações disponíveis nos meios eletrônicos. Portanto, é imprescindível a disponibilidade de pessoas qualificadas atuando nestas unidades promovendo cursos e capacitando os usuários a utilizar as tecnologias e promover a inclusão digital.

A infraestrutura tecnológica inclui a parte de telecomunicação e a parte de computadores, essenciais para as bibliotecas integrarem seu público ao acesso maior a recursos e serviços eletrônicos, aumentando conseqüentemente sua acessibilidade para o público e para outras bibliotecas. Uma das principais funções da biblioteca pública é promover o acesso à informação, isso inclui a oferta de equipamentos eletrônicos, de informática e computadores com acesso à internet.

Para facilitar o acesso e gerenciamento das bibliotecas é importante a utilização das tecnologias para facilitar seus serviços e atividades. Isso significa que atividades relacionadas

ao desenvolvimento de coleções, catalogação, empréstimo, consulta ao acervo já podem ser automatizados abrindo novas possibilidades de acesso e uso do acervo.

Apesar dos avanços, sabe-se que algumas bibliotecas brasileiras possuem dificuldades quanto à automação de seu acervo, produtos e serviços. Parte-se da premissa de não possuem equipamentos tecnológicos suficientes ou pela escassez de profissionais qualificados para inserir essas tecnologias no cotidiano das suas atividades.

Nas bibliotecas e centros de informação, a automação surge para oferecer um atendimento eficaz e eficiente ao usuário, poupar tempo, otimizar os processos, atender a demanda, auxiliar a aquisição, tornar a organização mais precisa e principalmente atender às necessidades do usuário em curto espaço e tempo. (RODRIGUES; PRUDÊNCIO, 2009, p. 2)

Existem vários *Softwares* de automação de bibliotecas disponíveis no mercado, gratuitos, livres, comerciais, especializados para diferentes tamanhos de acervo. Antes de adquirir um *software* é importante fazer o planejamento prévio levando em consideração as necessidades da biblioteca, o custo, benefícios e suporte técnico.

O atual contexto da sociedade da informação exige que os bibliotecários estejam atentos às mudanças tecnológicas, bem como a constante capacitação e treinamento frequente do pessoal para atender de forma adequada as necessidades dos usuários. A automação de bibliotecas não substitui a função do bibliotecário, porém, ela diminui custos e é menos suscetível a erros se comparado a atividades manuais.

Com a automação das bibliotecas as atividades relacionadas ao tratamento técnico passam a ser mais rápido e menos desgastante, os seus usuários tem acesso ao acervo de diferentes lugares por meio do catálogo *online* que por sua vez traz uma maior agilidade no tratamento e recuperação da informação. Afinal, quanto mais rápida uma informação é localizada maior será o grau de satisfação do usuário.

No contexto atual as bibliotecas públicas estão evoluindo e mudando a visão tradicional de espaços de armazenamento e disseminação da informação de suportes físicos para ambientes tecnológicos. Para Suaiden (2000, p. 57) caberá à biblioteca pública trabalhar no sentido de corrigir as deficiências do passado, como criar uma interação adequada com a comunidade e implantar produtos que de fato facilitem o acesso à Sociedade da Informação.

Deste modo, para diminuir as desigualdades relacionadas à inclusão digital e utilizar a internet como instrumento de democratização da informação, foram desenvolvidos diversos projetos de acesso as TIC e a universalização da internet que possibilitam o aumento do acesso junto à população que não possui acesso.

As bibliotecas públicas como instituições voltadas a educação, cultura e informação

são as primeiras beneficiadas com o Projeto de Lei N° 2.657 de 2019 que torna obrigatório o fornecimento de conexão *wi-fi* gratuita nas bibliotecas públicas no país, por meio de parcerias com o setor privado para fornecer o acesso à internet. O projeto que aguarda a Designação de Relator na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) e será uma alternativa para garantir o acesso público à informação e à Internet.

Outra iniciativa de inclusão digital em bibliotecas públicas é da ONG Recode, organização social voltada ao empoderamento digital, que desde 2015 trabalha no apoio e fortalecimento a 200 bibliotecas de todas as regiões do país. O programa Recode Bibliotecas busca estimular a formação social e digital de comunidade oferecendo apoio e formação em sintonia com as demandas locais, tendo a inovação e a tecnologia como aliadas. (RECODE, 2016)

Sintonizado com as políticas públicas para o setor, o programa está orientado pelas metas estabelecidas no Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), Plano Nacional de Cultura (PNC) e também pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS). Tem o apoio do SNBP e de Departamento de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) e patrocínio da Fundação Bill & Melinda Gates. Um de seus objetivos é promover o empoderamento digital ofertando cursos *online* e gratuitos em tecnologia para as populações carentes. (RECODE, 2016)

São projetos como estes que impulsionam a utilização das TIC nas bibliotecas públicas do país, garantindo a inclusão digital dos que não possuem o acesso domiciliar, além de ser uma ferramenta de redução das desigualdades.

3 BIBLIOTECAS PÚBLICAS NOS MUNICÍPIOS DE ARAPIRACA E MACEIÓ

Arapiraca é um município da região agreste de Alagoas, que teve seu povoamento iniciado por volta de 1848, por Manoel André Correia dos Santos, sendo o primeiro a ocupar as terras que recebem o nome de uma árvore conhecida como “Arapiraca”. Em 1924 foi elevada à categoria de município e atualmente é segundo mais populoso do estado, possuindo aproximadamente 214.006 habitantes (IBGE, 2010).

O município conta com uma ampla rede bibliotecas digitais construídas em oito praças arapiraquenses denominadas de "Arapiraquinhas". Essas bibliotecas públicas de bairro foram implantadas na gestão do prefeito José Luciano Barbosa da Silva a partir de 2010 com recursos próprios do município. O projeto foi coordenado pela bibliotecária Wilma Maria Nóbrega de Lima, por meio da Secretaria Municipal de Educação.

Com uma programação dividida em três turnos as Arapiraquinhas são:

Patrimônios da comunidade, ofertam vários benefícios a população, oportunizando a inserção social e o desenvolvimento do cidadão arapiraquense através do contato com a leitura, contação de histórias, leituras coletivas, sessões de cinema, teatro, desenvolvem brincadeiras e oficinas capazes de estimular o gosto pela leitura através das atividades lúdicas, que são de suma importância para o desenvolvimento do leitor. (LIMA, 2017,p. 32)

Portanto, visam promover atividades de estímulo à leitura, contribuindo para a formação social dos moradores dos bairros mais vulneráveis, favorece o acesso digital além de servir como fonte de pesquisa escolar, já que a maioria dos usuários destas unidades são estudantes da rede pública municipal. Além de possuir equipamentos de informática proporcionando o acesso à informação através da internet.

De acordo com as informações contidas na obra de Lima (2017) temos que as Arapiraquinhas são anexas das Unidades de Rede Pública Municipal de Ensino, desta forma é de responsabilidade de cada instituição escolar salvaguardar o patrimônio público, manter a limpeza, segurança e a integridade das bibliotecas. A primeira foi entregue para a população em agosto de 2010, a Arapiraquinha I está localizada no bairro Jardim Esperança, na Praça Antônio Oliveira da Silva, S/N. Construída sobre a responsabilidade e apoio da Escola em Tempo Integral Claudeci Bispo, a biblioteca homenageia a professora Neuza Gomes da Silva Nascimento.

Ainda conforme a autora supracitada, em agosto de 2011, o bairro Novo Horizonte foi contemplado pela Arapiraquinha II, localizada na Praça Antônio Barbosa, rua José Aranda, S/N, de responsabilidade da Escola Fundamental Loja Perfeito União II, recebeu o nome do

Professor Miguel Valeriano.

Em março de 2012, foi inaugurada a Arapiraquinha III, localizada no povoado Canaã na Praça Antônio Juvino da Silva, aos cuidados da Escola de Ensino Fundamental Governador Fernando Collor de Mello, gestão Sandra Maria da Silva, homenageando o atual senador Fernando Collor de Mello.

A Arapiraquinha IV, professor Erasmo Soares de Araújo, foi inaugurada no decorrer do mesmo ano, no bairro Primavera, rua Milton Ferreira de Melo, S/N, sobre a responsabilidade da Escola de Ensino Fundamental em Tempo Integral Professor Benildo Barbosa Medeiros.

Em outubro do ano de 2012, foi a vez do bairro Canafístula receber a Arapiraquinha V, intitulada Maria Magdalena Filha, situada na Praça Higino Vital, 32 Barbosa, S/N. Sob a supervisão da Escola Ensino Fundamental Domingos Lopes da Silva, gestão de Maria Yolanda da Silva Oliveira.

Em dezembro do mesmo ano, foi inaugurada a Arapiraquinha VI, no bairro Planalto, em homenagem ao professor Aluizio Gomes Barbosa, tendo como escola responsável, a Escola de Ensino Fundamental João Batista Pereira da Silva, localizada na rua Salvelino Leite, N° 111.

A Arapiraquinha VII, intitulada Biblioteca Claudeci Martins Silva, localiza na da Praça Antônio Nemézio Carlos, S/N, Vila São José, foi inaugurada no dia 25 de outubro de 2013, assistida pela Escola de Ensino Fundamental Antônio Cesário, sob responsabilidade e gestão de Josefa Maria de Oliveira.

A última a ser entregue foi a Arapiraquinha VIII, inaugurada em outubro de 2013, a biblioteca que homenageia Terezinha Oliveira Macedo e está localizada no bairro Vila Bananeiras, rua São Francisco, S/N, aos cuidados da Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lúcio, na gestão Ana Célia de Oliveira (LIMA, 2017, p. 31-32).

Tabela 1 - Arapiraquinhas existentes

NOME	BAIRRO	ESCOLA RESPONSÁVEL
Arapiraquinha I - Neuza Gomes da Silva Nascimento	Jardim Esperança	Escola em Tempo Integral Claudeci Bispo
Arapiraquinha II - Prof. Miguel Valeriano	Novo Horizonte	Escola Fundamental Loja Perfeito União II
Arapiraquinha III - Fernando Collor de Mello	Canaã	Escola de Ensino Fundamental Governador Fernando Collor de Mello
Arapiraquinha IV - Prof. Erasmo Soares de Araújo	Primavera	Ensino Fundamental em Tempo Integral Professor Benildo Barbosa Medeiros

Arapiraquinha V - Maria Magdalena Filha	Canafístula	Escola Ensino Fundamental Domingos Lopes da Silva
Arapiraquinha VI - Prof. Aluizio Gomes Barbosa	Planalto	Escola de Ensino Fundamental João Batista Pereira da Silva
Arapiraquinha VII - Claudeci Martins Silva	Vila São José	Ensino Fundamental Antônio Cesário
Arapiraquinha VIII - Terezinha Oliveira Macedo	Vila Bananeiras	Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lúcio

Fonte: Adaptado de Lima (2017, p. 31-32).

Na programação das bibliotecas está incluído: Hora do conto e do reconto ilustrado, oficinas de arte, momentos de leitura, cineminha, performances poéticas, aulas de pintura, cursos profissionalizantes, além de aulas de informática básica para toda a comunidade.

Maceió é a capital do estado de Alagoas, localizado na região leste de Alagoas. Integra um dos dez municípios da região metropolitana, sendo o município mais populoso de estado, possuindo aproximadamente 932.748 habitantes (IBGE, 2010).

Segundo o SEBP (2013) existem duas bibliotecas públicas na capital, ambas homenageiam o escritor alagoano Graciliano Ramos.

3.1 Biblioteca Pública Municipal professor Pedro de França Reis - Arapiraca

Fundada em 1959, a biblioteca municipal funcionava até 1998 na Avenida Rio Branco no Centro de Arapiraca, posteriormente foi transferida para a Casa da Cultura, localizada na rua Esperidião Rodrigues, N° 275, ainda no centro. A Casa da Cultura foi fundada em 1998, é considerado um dos principais espaços de cultura, lazer e conhecimento do município.

Subordinada à Secretaria de Cultura, Lazer e Juventude, a biblioteca homenageia ao Professor Pedro de França Reis, nascido em 1907 na cidade de Igreja Nova, por ter sido o fundador do educandário Instituto São Luiz em Arapiraca em 1943, que funcionou até 1990.

Funcionando de segunda a sexta, das 8h às 18h, a Biblioteca possui em seu acervo composto por livros, obras raras, livros em braile, revistas, cordéis, além de jogos e disco de vinil. Seu espaço está distribuído em Brinquedoteca, Videoteca, Audioteca, Periódicos, Acervo e Braile. A frente da Biblioteca Municipal está a bibliotecária Hosana de Paula, responsável pelo gerenciamento informacional da biblioteca.

A Biblioteca possui diversos serviços, como: contação de histórias, empréstimo de livros, exposições, palestras, oficinas e visitas guiadas para quem quiser conhecer seus

espaços. Dentre os seus projetos, inclui “Ponto de leitura”, inaugurado este ano, onde são dispostos em geladeiras em frente ao espaço para a leitura e troca de livros pela população.

3.2 Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos - Maceió

Equipamento do governo de Alagoas vinculado à Secretaria de Estado da Cultura de Alagoas, a biblioteca está localizada no prédio histórico com mais de 170 anos que pertenceu a José Antônio de Mendonça mais conhecido como Barão de Jaraguá. Tombado como patrimônio histórico de Alagoas o espaço recebeu como hóspede Dom Pedro II, em sua visita a antiga província por volta de 1859. Posteriormente, no palacete foi instalado poço imperial e depois cedeu espaço para o Arquivo Público de Alagoas.

Em 1862, quando o palacete foi desapropriado a ideia era utiliza-lo para abrigar o Arquivo Público de Alagoas e a Biblioteca. Até que em 26 de junho de 1865 foi inaugurada como Gabinete de Leitura. Com sua história diretamente ligada aos nomes de Alexandre José de Mello Moraes, José Correia da Silva Titara e Thomaz Bomfim Espíndola, responsáveis pela sua criação, o gabinete não atendeu às finalidades já que estava sempre fechado e com um acervo dilapidado. (Biblioteca Pública..., 2015)

Em 26 de junho de 1865, inicialmente como Gabinete de Leitura, através do Decreto nº 29.175 de 15 de novembro de 2013, a biblioteca passou a ser intitulada Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos (BPEGR) em homenagem ao escritor alagoano Graciliano Ramos, carinhosamente conhecido como mestre Graça.

O prédio que sedia a biblioteca é um dos prédios mais importantes de Maceió, construído na década de 1940, século XIX está dividida em três pavimentos: térreo, primeiro e segundo andar e um sótão. Por sua importância histórica o palacete passou por várias transformações e restaurações para se adaptar as necessidades da biblioteca, a restauração mais recente durou aproximadamente 4 anos.

Localizada na Praça Dom Pedro II, S/N, Centro da cidade, a biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Com atividades culturais semanalmente em sua programação, estão incluídos: “Biblio tour” que consiste numa visita guiada pela dependência da biblioteca, Cinemateca, Cordel & prosa, Hora do conto, Hora do xadrez, Papo de mestre, Troca de livros e elaboração de currículos.

Com mais de 75 mil títulos de diversas áreas do conhecimento, a biblioteca disponibiliza desde 2017 o empréstimo de livros como também o acervo *online* onde a

sociedade alagoana pode consultar os títulos disponíveis na biblioteca. Este serviço permite o acesso e busca da informação por pontos de acesso, como por título, autor, responsabilidade, número de chamada, ano de publicação, assunto da obra, entre outras informações.

3.3 Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos - Maceió

Localizada na Av. da Paz, N° 900, no bairro histórico do Jaraguá, a Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos (BPMGR), está localizada dentro do prédio da Fundação Municipal de Ação Cultural (FMAC), que funciona de segunda a sexta, das 8h às 14h.

A FMAC é o órgão da Administração Municipal Indireta, vinculada à Secretaria Municipal de Educação, que tem como competência formular e promover a política de defesa do patrimônio artístico e cultural do município de Maceió, estabelecendo premissas básicas para o desenvolvimento de ações e difusão de todos os segmentos da cultura (Fundação M...).

Mantida pela FMAC a biblioteca teve sua reestruturação em novembro de 2011, na gestão do prefeito Cícero Almeida, sob coordenação da Elisângela Barros de Araújo.

Com um acervo de aproximadamente 5 mil exemplares, sobre diversas áreas do conhecimento a biblioteca possui também 76 filmes nacionais doados pela Agência Nacional do Cinema (Ancine) e trinta DVD's doados pela BN.

Segundo a subseção IV do Art. 27 de documento oficial da Prefeitura Municipal de Maceió (s.d/ s.l), compete à coordenação da Biblioteca Pública Municipal:

I – Executar a política cultural nono que se refere à assistência e apoio técnico às bibliotecas do município de Maceió;

II – estimular a criação de bibliotecas na periferia da capital;

III – apoiar o programa de difusão do livro e do autor alagoano;

IV – diligenciar, junto às gráficas e editoras, oficiais e particulares, no sentido de que todas as obras por elas publicadas sejam depositadas na Biblioteca Municipal, para fins de controle estatístico da produção bibliográfica alagoana, entre outros;

V – planejar, coordenar e supervisionar as atividades de seleção, compra e intercâmbio de materiais bibliográfico e áudio visual;

VI – planejar, coordenar e supervisionar as atividades básicas de registro, catalogação, classificação, indexação e manutenção das coleções da biblioteca, introduzindo gradativamente a informatização;

VII – planejar, coordenar e supervisionar as atividades de referência, documentação,

circulação e empréstimo, divulgação e publicidade através de serviços diversificados para assegurar ao usuário, a informação.

Segundo a Assessora Especial da FMAC, Vânia Amorim [...] a biblioteca encontra-se desativada e em processo de organização e catalogação do acervo, e transferência para uma nova sede. O objetivo é transferir a biblioteca que atualmente ocupa o prédio da FMAC para o prédio histórico onde funcionou a Intendência de Maceió, localizado no centro, próximo à Praça dos Martírios.

4 METODOLOGIA

Neste capítulo será apresentando os procedimentos metodológicos utilizados na coleta dos dados.

4.1 Tipo de pesquisa

A pesquisa realizada se caracteriza como exploratória e descritiva, pois descreve a situação dos recursos tecnológicos das Bibliotecas Públicas Municipais de Arapiraca e Maceió. Segundo Gil (2016, p. 27) A pesquisa exploratória “tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. A pesquisa descritiva, também segundo o autor “tem como objetivo a descrição das características de determinada população. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis”.

4.2 Universo de pesquisa

Para a definição do universo da pesquisa, inicialmente foi consultado o *site* do SNBP¹ onde constam informações sobre os sistemas estaduais e bibliotecas públicas cadastradas, posteriormente foi consultado o Guia das Bibliotecas Públicas no *site* da Secult/AL² contendo a Lista das Bibliotecas Públicas Municipais cadastradas no SNBP.

Assim, segundo dados do guia do SEBP (2013) temos um universo de pesquisa que conta com 108 bibliotecas públicas dentre elas municipais, comunitárias e pontos de leitura distribuídas em 98 dos 102 municípios do estado de Alagoas.

4.3 Amostra

Frente ao grande quantitativo de bibliotecas identificadas e levando em consideração a quantidade de bibliotecas a serem visitadas para levantamento dos dados, selecionamos uma amostra composta pelas bibliotecas públicas dos dois municípios mais populosos do estado, Arapiraca localizada na região agreste e Maceió na região leste.

Segundo o guia existem em Arapiraca 7 bibliotecas públicas, porém foram

¹ Disponível em: <<http://snbp.cultura.gov.br/>>. Acesso em: 04 set. 2019.

² Disponível em: <<http://www.cultura.al.gov.br/>>. Acesso em: 04 set. 2019.

identificadas 8 bibliotecas digitais, conhecidas como Arapiraquinhas e 1 biblioteca pública municipal. Contudo apenas 2 Arapiraquinhas estão funcionando até a realização da pesquisa.

O município de Maceió possui 1 biblioteca estadual e 1 municipal, porém a Biblioteca Municipal encontra-se fechada por falta de profissional.

4.4 Instrumento de coleta de dados

O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi um questionário desenvolvido com base no Roteiro de entrevista desenvolvido por Suaiden (1980, p. 64-71). O questionário foi aplicado entre os dias 18, 22 e 24 de outubro, *in loco* com os responsáveis pelas bibliotecas públicas dos dois municípios.

O questionário contém 19 questões abertas e fechadas, divididas em 4 blocos para melhor organização:

1. Identificação das bibliotecas pesquisadas;
2. Instalações das bibliotecas pesquisadas;
3. Serviços ofertados nas bibliotecas pesquisadas e;
4. Informações sobre os usuários.

Esse estudo inclui a análise do questionário aplicado com os quatro profissionais que atuam nas bibliotecas públicas do município de Arapiraca e Maceió, cadastradas no SNPB.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

5.1 Identificação das bibliotecas pesquisadas

Inicialmente procedemos a identificação das bibliotecas pesquisadas. Para tanto, identificamos as informações relacionadas ao nome, município, endereço, horário de funcionamento, órgão ao qual está subordinada, responsável e respectiva função e, por fim, o quantitativo de profissionais que atuam em cada uma das bibliotecas visitadas.

Tabela 2 - Bibliotecas Pesquisadas

Maceió	Arapiraca
Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos	Arapiraquinha III - Profa. Claudenice de Oliveira Pimentel
Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos	Arapiraquinha VI – Prof. Aloísio Gomes Barbosa
	Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 1 - Fachada da BPEGR



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

A Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos está localizada na Praça Dom Pedro II, S/N, Centro de Maceió, funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Atualmente subordinada à Secult, a Biblioteca está sob a direção da Bibliotecária Almiraci Dantas dos Santos e possui 16 servidores distribuídos em diversas funções.

A Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos, que se encontra fechada até a realização desta pesquisa está localizada na Av. da Paz, N° 900, no bairro histórico do Jaraguá

e encontra-se dentro do prédio da Fundação Municipal de Ação Cultural, que funciona de segunda a sexta, das 8h às 14h.

Figura 2 - Fachada Arapiraquinha III



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

A Arapiraquinha III que homenageia a Profa. Claudenice de Oliveira Pimentel está localizada no povoado Canaã, no município de Arapiraca na Praça Antônio Juvino da Silva. Subordinada a Secretaria de Educação e Esporte do município, a Biblioteca está aos cuidados da direção da Escola de Ensino Fundamental Governador Fernando Collor de Mello e seu horário de funcionamento é de segunda a sexta, das 7h30 às 17h. Seu quadro de funcionários é composto por 5 servidores.

Figura 3 - Fachada Arapiraquinha VI



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

A Arapiraquinha VI homenageia o Prof. Aloísio Gomes Barbosa, está localizada na rua Salvelino Leite, S/N, Bairro Planalto em Arapiraca e está sob a responsabilidade da Diva Bezerra Leite atual diretora da Escola de Ensino Fundamental João Batista Pereira da Silva.

Aberta apenas para os alunos da escola a Arapiraquinha possui 2 servidores em seu quadro de funcionários.

Figura 4 - Fachada da Casa da Cultura



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

A Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis está localizada dentro da Casa da Cultura, na rua Esperidião Rodrigues, N° 275, Centro de Arapiraca. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta, das 8h às 18h. Está subordinada à Secretaria de Cultura, Lazer e Juventude do município e atualmente está sobre a Direção técnica da Bibliotecária Hosana de Paula Frias de Oliveira Moraes.

5.2 Instalações das bibliotecas pesquisadas

Foi de interesse da pesquisa identificar a área física das bibliotecas pesquisadas, no **Bloco 2 – Instalações** foi possível identificar apenas da Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos e da Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis. Sendo a primeira com 1.100 m² e a segunda com 40 m².

Tabela 3 - Recursos Humanos que atuam nas Bibliotecas Pesquisadas

Maceió	Bibliotecário	Quadro de Pessoal
Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos	1	17
Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos	0	0
Arapiraca		
Arapiraquinha III - Profa. Claudenice de Oliveira Pimentel	0	5
Arapiraquinha VI - Prof. Aloísio Gomes Barbosa	0	2
Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis	1	6

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Das bibliotecas pesquisadas verificamos que somente a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos e Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis possuem um profissional formado em Biblioteconomia, as demais possuem profissionais de outras áreas com desvio de função.

A função do bibliotecário pode ser reconhecida nas Diretrizes do IFLA para bibliotecas públicas (2012, p. 97) como um profissional que “projeta, planeja, organiza, implanta, administra e avalia serviços e sistemas de bibliotecas e informação, visando a atender às necessidades dos clientes da comunidade”. Portanto, é indispensável a presença do profissional nas bibliotecas pois é o único qualificado para planejar a administrar uma biblioteca, desenvolver coleções, além de atuar como mediador da informação e incentivador da leitura.

Como também por meio da Lei nº 4.084, de junho de 1962 que dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula o seu exercício no Art 2º O exercício da profissão de Bibliotecário, em qualquer de seus ramos, só será permitido:

- a) aos Bacharéis em Biblioteconomia, portadores de diplomas expedidos por Escolas de Biblioteconomia de nível superior, oficiais, equiparadas, ou oficialmente reconhecidas;
- b) aos Bibliotecários portadores de diplomas de instituições estrangeiras que apresentem os seus diplomas revalidados no Brasil, de acordo com a legislação vigente.

Parágrafo único. Não será permitido o exercício da profissão aos diplomados por escolas ou cursos cujos estudos hajam sido feitos através de correspondência, cursos intensivos, cursos de férias etc.

Quanto à quantidade de funcionários nas bibliotecas pesquisadas, a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos se destaca com uma quantidade maior de funcionários se comparado as demais bibliotecas pesquisadas. Seu quadro de pessoal é composto por: 1 bibliotecária; 4 estagiários de biblioteconomia; 7 servidores; 4 prestadores de serviço e 1 segurança.

A Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis possui apenas 1 bibliotecária e 6 servidores desviados de função. A Arapiraquinha III possui 4 servidores desviados de função e 1 segurança e a Arapiraquinha VI possui apenas 2 profissionais também desviados de função.

Tabela 4 - Estrutura Interna – Bibliotecas Públicas Localizadas em Maceió

Estrutura Interna	Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos	Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos
Auditório	SIM	NI
Balcão de Atendimento	SIM	NI
Brinquedoteca	SIM	NI
Espaço multimídia	SIM	NI
Espaço para estudo individual	SIM	NI
Espaço para estudo em grupo	SIM	NI
Espaço para exposições		NI
Sala de reunião	SIM	NI
Sala de tratamento técnico	SIM	NI

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quanto à estrutura interna foi possível analisar apenas a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos, pois não tivemos acesso a Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos uma vez que a mesma se encontra fechada para visita.

Segundo Prado (2003, p. 129) para atingir os seus objetivos a Biblioteca precisa determinar a divisão básica do espaço: leitura, depósito do acervo e processamento técnico. A Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos por sua vez possui esses espaços bem distribuídos o que torna um espaço útil e agradável.

Apesar de se adaptar ao Palacete do Barão, todos os espaços foram pensados para receber o acervo e os usuários confortavelmente. Distribuídos em dois andares e um sótão, a Biblioteca disponibiliza no térreo: Recepção, Memorial em homenagem ao escritor alagoano Graciliano Ramos, acervo infanto-juvenil, bebeteca, área de lazer, espaço "Ubuntu"³ onde se encontra o acervo dedicado exclusivamente à literatura afro brasileira, acervo de referência além do acervo em braile.

³ Termo de origem africana que significa “Eu sou porquê nós somos”.

Figura 5 - Memorial Graciliano Ramos

Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

No primeiro andar encontra-se o acervo geral, salas de leitura, tratamento técnico, acervo de obras raras, hemeroteca e direção. No segundo andar é possível encontrar o acervo Carlos Moliterno, acervo alagoano, auditório com capacidade para aproximadamente 60 pessoas, o setor de jornais, sala de aula com capacidade para 30 pessoas, espaço dedicado a "Confraria Nós, poetas", fonoteca⁴ e telecentro.

Tabela 5 - Estrutura Interna – Bibliotecas Públicas Localizadas em Arapiraca

Estrutura Interna	Arapiraquinha III – Profa. Claudenice de Oliveira Pimentel	Arapiraquinha VI – Prof. Aloísio Gomes Barbosa	Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis
Auditório			SIM
Balcão de Atendimento	SIM		SIM
Brinquedoteca	SIM		SIM
Espaço multimídia	SIM	SIM	SIM
Espaço para estudo individual			SIM
Espaço para estudo em grupo	SIM	SIM	SIM
Espaço para exposições			SIM
Sala de reunião			SIM
Sala de tratamento técnico			SIM

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A Casa da Cultura de Arapiraca, prédio que divide espaço com a Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis, possui também Teatro, Espaço Multimídia Paulo

⁴ Discoteca, biblioteca musical.

Lourenço da Silva, Café cultural, sala de informática e um espaço reservado para a audição de audiobook e leituras em Braille.

Figura 6 - Espaço para estudo em grupo



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Figura 7 - Estrutura interna - Biblioteca Pública Municipal prof. Pedro de França Reis



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Figura 8 - Espaço infantil da Biblioteca Pública Municipal prof. Pedro de França Reis



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Todas as Arapiraquinhas possuem a mesma estrutura interna, contendo um amplo espaço de leitura, sala de informática além de mais uma sala que pode ser utilizada para tratamento técnico ou reuniões.

Figura 9 - Sala de leitura - Arapiraquinha VI



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Figura 10 - Sala de leitura - Arapiraquinha III



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Quando questionada sobre a origem principal do acervo todas as bibliotecas pesquisadas em Maceió e Arapiraca possuem seus acervos compostos originalmente por doações.

A escassez de recursos financeiros para a compra de materiais impossibilita o desenvolvimento e atualização do acervo. Desta forma, foi observado que em nenhuma das bibliotecas pesquisadas possui orçamento próprio tendo como única opção a aquisição de materiais por meio de doações.

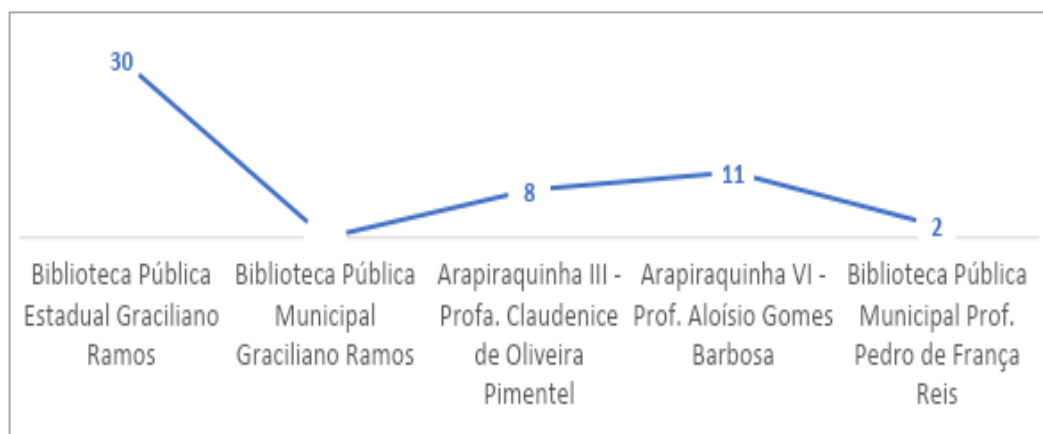
Se não adquiridos de forma correta o acervo tende a ser obsoleto, pois em muitos casos a população doa livros danificados ou desatualizados. Milanesi (1989, p. 95) questiona as dificuldades de se ter uma boa biblioteca pública:

Identificados como bibliotecas públicas estão armários com livros em salas fechadas; salas únicas para depósito e leitura (e trabalhos técnicos); várias salas, espaço para exposições, recinto para cinema e teatro, local para audiovisuais; salas com livros em escolas públicas; um armário com livros, fechado numa saleta que abriga outras atividades.

Com a escassez de orçamento para compra de materiais é de extrema importância de desenvolver uma Política de desenvolvimento de coleções eficaz, com critérios de doação bem definidos evitando a aquisição desnecessária de materiais, prevalecendo à qualidade e não quantidade.

Quanto aos recursos tecnológicos das Bibliotecas Públicas de Maceió e Arapiraca, todas possuem computadores, porém apenas a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos e a Arapiraquinha VI possuem computadores para uso interno e externo com internet. A Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis possui computadores para uso interno com internet. E a Arapiraquinha III possui computadores para acesso dos usuários com internet.

Gráfico 1 - Quantitativo de Computadores existentes nas Bibliotecas Visitadas



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Dentre os 30 computadores disponíveis na Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos, oito são de uso exclusivo dos funcionários para o tratamento técnico de materiais e o restante é destinado para os usuários em diferentes áreas da biblioteca e no telecentro.

Figura 11 - Telecentro Edleusa Elias da Silva



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

A Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos é tida como referência em inclusão digital. Em 2014 foi inaugurado o Telecentro Edleusa Elias da Silva, desenvolvido por meio do Programa de Inclusão Digital do Governo de Alagoas (DigitAlagoas).

O projeto foi desenvolvido em 2010 e conta com o apoio de diversos órgãos municipais, estaduais, federais e de iniciativa privada e tem como objetivo garantir o acesso à informação e inclusão digital da sociedade alagoana por meio da criação e desenvolvimento de Telecentros. Segundo o seu relatório existem 46 Telecentros distribuídos em diversos municípios de Alagoas.

Figura 12 - Telecentro Edleusa Elias da Silva



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Segundo os dados coletados na pesquisa, as Arapiraquinhas também possuem computadores em quantidade razoável se comparada a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos, porém apesar da quantidade as mesmas não estão sendo utilizadas por falta de manutenção.

Figura 13 - Sala de informática – Arapiraquinha VI

Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Figura 14 - Sala de informática – Arapiraquinha VI

Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Diante deste cenário, ficou evidente a falta de atenção para com estes espaços tão importantes para a comunidade.

Quando questionado sobre a quantidade de computadores serem suficiente para atender a demanda dos usuários, apenas a respondente da Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos afirmou que era suficiente, o restantes dos respondentes afirmaram que a quantidade disponibilizada não atende a demanda.

Tabela 6 - Opinião sobre suficiência do quantitativo de computadores

Maceió	SIM	NÃO
Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos	X	
Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos	NI	
Arapiraca		
Arapiraquinha III - Profa. Claudenice de Oliveira Pimentel		X
Arapiraquinha VI - Prof. Aloísio Gomes Barbosa		X
Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis		X

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Segundo a respondente da Arapiraquinha III:

R3 – “Deveria ter mais computadores, pois a demanda está crescendo.”

Figura 15 - Sala de informática - Arapiraquinha III



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Levando em consideração que a Arapiraquinha III atende a aproximadamente oito comunidades locais, além dos alunos da Escola de Ensino Fundamental Governador Fernando Collor de Mello, observa-se a necessidade de disponibilização de mais equipamentos.

Figura 16 - Sala de informática - Arapiraquinha III



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

A biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis possui apenas dois computadores para uso interno. Deve ser levado com consideração que a Casa da Cultura de Arapiraca, prédio que divide espaço com a biblioteca possui espaço multimídia e Sala de informática, que garante a inclusão digital dos usuários.

Dentre os respondentes, apenas a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos acredita que existem computadores suficientes para suprir sua demanda, porém também sofrem problemas de manutenção.

Sobre a utilização de *Software* para a gestão do acervo apenas a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos faz uso do Sistema de Automação de Bibliotecas (SIABI), isso nos leva a refletir sobre a organização e localização de materiais no acervo para facilitar a recuperação.

Com o avanço das tecnologias de comunicação, o processo de automação de bibliotecas tornou-se cada vez mais necessário. Pois, facilitam o processo de tratamento e gerenciamento da informação, melhorando consequentemente os seus serviços. Segundo Corte et al. (1999, p. 242)

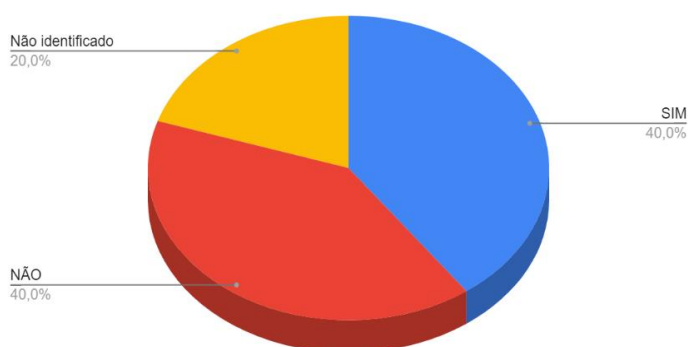
A modernização das bibliotecas está diretamente ligada à automação de rotinas e serviços, com o intuito de implantar uma infra-estrutura de comunicação para agilizar e ampliar o acesso à informação pelo usuário, tornando-se necessário haver uma ampla visão da tecnologia da informação e sua aplicação nas organizações.

É importante que antes de adquirir um *software* as bibliotecas avaliem suas necessidades, dimensão do acervo e recursos financeiros. Já existem no mercado diversos *softwares* gratuito que facilitam bibliotecas de pequeno porte que não possuem recursos financeiros para compra.

Nenhuma das Bibliotecas Públicas pesquisadas em Arapiraca utilizam de *Software* de automação. A Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis e a Arapiraquinha VI utilizam o catálogo em fichas manuais para o gerenciamento do acervo.

Por não possuírem automação, o processamento técnico é manual, cadastro de usuários e empréstimo domiciliar de livros da Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis e da Arapiraquinha VI é realizado meio de cartão de inscrição.

Gráfico 2 – Utilização de redes sociais nas Bibliotecas Visitadas



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quanto à utilização de Redes sociais para divulgação e promoção as atividades e serviços, a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos e a Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis responderam que possuem. As Arapiraquinhas informaram que não possuem redes sociais e a Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos não foi possível identificar.

Quando perguntado quais as redes sociais que possuem, a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos informou que possui uma página no Facebook e uma conta no Instagram. Já a Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis possui uma conta no Instagram e um grupo no *WhatsApp* intitulado “Sócio leitor”, para os usuários que fazem empréstimo de livros.

Tabela 7 - Redes sociais das Bibliotecas pesquisadas

Maceió	Instagram	Facebook	WhatsApp	Twitter
Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos	X	X		
Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos	NI	NI	NI	NI
Arapiraca				
Arapiraquinha III - Profa. Claudenice de Oliveira Pimentel				
Arapiraquinha VI - Prof. Aloísio Gomes Barbosa				
Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis	X		X	

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O marketing em bibliotecas públicas é uma ótima ferramenta para atingir um público potencial. De acordo com Bibliotecas Públicas: princípios e diretrizes (2010, p. 31) suas atividades precisam também ser divulgadas para manter o interesse de leitores habituais e eventuais, despertar o interesse de leitores em potencial e promover seus serviços, encorajando o uso e o apoio que a biblioteca necessita. Portanto, a utilização das redes sociais aproxima a relação entre as bibliotecas e o público de forma mais rápida e eficiente.

Apesar dos avanços tecnológicos boa parte da população que não tem acesso ou não possuem redes sociais. Portanto, para atingir essa parcela da população as bibliotecas públicas podem recorrer aos meios de comunicação mais comuns como os canais de televisão e rádio.

Sobre a acessibilidade nas bibliotecas pesquisadas, o respondente da Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis avaliou com bom. Já os respondentes da Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos e das Arapiraquinhas avaliaram como regular.

A Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos apesar de considerar como regular, depois da última reforma realizada entre 2011 e 2014 está adaptada para receber deficientes

físicos, por meio de rampas e elevadores, além de oferecer acervo em braile com aproximadamente 1.100 títulos, memorial audiodescritivo, pisos e mapas táteis.

É importante que equipamentos culturais como as bibliotecas, principalmente as públicas se apropriem de diferentes aspectos relacionados não só a acessibilidade arquitetônica, como também com acervo e tecnologia assistiva, proporcionando a inclusão de diferentes tipos de usuários com deficiência, garantindo o acesso e oportunidade para todos.

5.3 Serviços ofertados nas bibliotecas pesquisadas

No **Bloco 3 - Serviços**, é relacionado aos serviços prestados pelas bibliotecas pesquisadas, podemos identificar nas tabelas a seguir:

Tabela 8 - Serviços prestados pelas Bibliotecas Públicas Localizadas em Maceió

Serviços	Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos	Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos
Catálogo on-line	SIM	NI
Contação de histórias	SIM	NI
Empréstimo de livros	SIM	NI
Exposições		NI
Palestras, seminários e oficinas	SIM	NI
Visitas guiadas	SIM	NI
Outro(s) serviço(s)	SIM	NI

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Além dos serviços prestados acima a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos inclui em suas atividades aulas de xadrez gratuitas para a população alagoana que acontecem às terças e quintas, das 14hrs às 17hrs.

Tabela 9 - Serviços prestados pelas Bibliotecas Públicas Localizadas em Arapiraca

Serviços	Arapiraquinha III - Profa. Claudenice de Oliveira Pimentel	Arapiraquinha VI - Prof. Aloísio Gomes Barbosa	Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis
Catálogo on-line			
Contação de histórias		SIM	SIM
Empréstimo de livros	SIM		SIM
Exposições			SIM
Palestras, seminários e	SIM		SIM

oficinas			
Visitas guiadas	SIM	SIM	SIM
Outro(s) serviço(s)			SIM

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Dentre os outros serviços que a Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis inclui também o Projeto “Ponto de Leitura”. Projeto desenvolvido em 2019, o qual disponibiliza “Geladeiras com livros” para a população arapiraquense trocar ou pegar para a leitura. Até a presente pesquisa foi disponibilizada apenas um ponto de leitura localizada em frente à Casa da Cultura de Arapiraca, entretanto o projeto pretende expandir para outros pontos do município.

Figura 17 - Ponto de leitura em Arapiraca



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Tabela 10 - Deficiências apresentadas nas Bibliotecas Públicas Localizadas em Maceió

Deficiências	Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos	Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos
Acervo	SIM	NI
Escassez de pessoal qualificado	SIM	NI
Falta de manutenção técnica	SIM	NI
Horário de funcionamento	SIM	NI
Instalações físicas	SIM	NI
Recursos financeiros	SIM	NI
Recursos tecnológicos	SIM	NI

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

No que se refere às deficiências das bibliotecas pesquisadas em Maceió, o respondente da Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos apontou todas as deficiências apresentados no questionário. Portanto, é imprescindível que a Secretaria de Estado de Cultura de Alagoas, tenha uma maior atenção as necessidades da biblioteca, avaliando-a periodicamente.

Prado (2003, p. 134) alerta para essa avaliação quando afirma que “É indispensável, portanto, que periodicamente haja pesquisas para se verificar se todos os serviços estão sendo executados a contento, ou se há alguns que podem ser aperfeiçoados, proporcionando maiores informações a seus usuários”.

Existem diversos métodos para uma avaliação de bibliotecas, por exemplo, entrevistas e questionários que podem ser aplicados com usuários, além de métodos estatísticos, que exige maior complexidade, porém são pouco precisos se comparado ao questionário.

Tabela 11 - Deficiências apresentadas nas Bibliotecas Públicas Localizadas em Arapiraca

Deficiências	Arapiraquinha III - Profa. Claudenice de Oliveira Pimentel	Arapiraquinha VI - Prof. Aloísio Gomes Barbosa	Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis
Acervo	SIM	SIM	SIM
Escassez de pessoal qualificado	SIM	SIM	SIM
Falta de manutenção técnica	SIM		
Horário de funcionamento			
Instalações físicas	SIM		SIM
Recursos financeiros	SIM	SIM	SIM
Recursos tecnológicos	SIM	SIM	

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Já a respondente da Arapiraquinha III - Profa. Claudenice de Oliveira Pimentel das deficiências apontadas no questionário só destacou que o horário de funcionamento não está incluso como deficiência, uma vez que a biblioteca funciona de segunda a sexta no período da manhã e tarde. Porém, assim como a respondente da Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis destacou a falta de materiais básicos e falta de climatização como pontos negativos que precisam ser avaliados.

5.4 Informações sobre os usuários

No **Bloco 4 - Informações sobre os usuários**, quando questionado sobre a frequência dos usuários, todas as bibliotecas pesquisadas informaram que as visitas são diárias, apenas a

Arapiraquinha VI informou que sua frequência é semanal, uma vez que a unidade só é aberta quando algum professor da Escola de Ensino Fundamental João Batista Pereira da Silva, decide fazer alguma atividade externa.

Figura 18 - Usuários utilizando a Arapiraquinha III



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Com um público amplo e diversificado a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos e a Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis informaram possuir um público que varia entre: crianças, jovens, adultos e idosos de diferentes níveis de instrução.

O nível de instrução dos usuários é dividido em analfabeto, ensino fundamental, ensino médio e superior. A Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos atende ao público de todos os níveis.

A Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis atende apenas estudantes de ensino médio e superior. A Arapiraquinha III atende estudantes de ensino fundamental da Escola de Ensino Fundamental Governador Fernando Collor de Mello. E por fim, a Arapiraquinha VI atende os estudantes de ensino fundamental e médio.

Tabela 12 - Usuários com necessidades especiais das Bibliotecas pesquisadas

Maceió	Deficientes Físicos	Deficientes visuais	Deficientes auditivos	Deficientes intelectuais
Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos	X	X	X	X
Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos	NI	NI	NI	NI
Arapiraca				
Arapiraquinha III - Profa. Claudenice de Oliveira Pimentel		X		

Arapiraquinha VI - Prof. Aloísio Gomes Barbosa				X
Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis		X		

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

No que concerne ao atendimento de pessoas com necessidades especiais a Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos é a única que atende usuários com todas as deficiências apresentadas. A Biblioteca Pública Municipal Prof. Pedro de França Reis e a Arapiraquinha III atende apenas usuários com deficiência visual e a Arapiraquinha VI apenas deficientes intelectuais.

Ao indagarmos sobre possíveis sugestões para a melhoria das bibliotecas, destaco as respostas a seguir:

R1 - Todos os pontos negativos mencionados como deficiências, se atendidos melhoraria a biblioteca;

R2 - Melhorias na segurança material, iluminação, climatização e informatização;

R3 - Ampliá-la para receber os usuários com mais conforto;

R4 - Contratar pessoas melhor qualificadas para desenvolver o trabalho.

Como é possível observar pelos depoimentos que todas as bibliotecas possuem pontos negativos que precisam ser melhorados, para conseqüentemente prestar um serviço de qualidade com eficiência para toda a sociedade alagoana.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das principais funções das bibliotecas públicas é diminuir o hiato existente entre os que possuem acesso à informação dos que não tem. Levando em consideração o atual contexto do desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, é perceptível a necessidade das bibliotecas, principalmente as públicas proporcionem recursos e serviços tecnológicos a fim de atender as necessidades dos indivíduos.

O mundo globalizado exige que a sociedade tenha acesso às tecnologias no seu cotidiano, seja no trabalho, na escola, no lazer, como também nas bibliotecas públicas. Uma vez que a missão destas é a facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar adequadamente informação e a informática.

Deste modo, uma biblioteca pública de qualidade deve oferecer uma boa infraestrutura tecnológica, com equipamentos eletrônicos, de informática e computadores com acesso à internet que acompanhem o desenvolvimento das tecnologias para o desenvolvimento da comunidade.

Dentro deste cenário e com base em tudo que foi percebido no decorrer deste estudo, temos que a maior dificuldade encontrada para a realização da pesquisa foi identificar quais as bibliotecas públicas localizadas em Arapiraca estavam realmente em funcionamento, uma vez que não é possível entrar em contato com a prefeitura do município por meio de telefone.

As principais deficiências na maioria das bibliotecas pesquisadas estão relacionadas à qualidade das instalações físicas, climatização e iluminação adequada, a escassez do profissional bibliotecário atuando, além da falta de computadores com acesso à internet em funcionamento pela não realização de manutenção.

No decorrer do processo de desenvolvimento desta pesquisa tivemos algumas dificuldades relacionadas ao processo de coleta dos dados. Um dos principais foi a questão do acesso as bibliotecas que faziam parte do universo de pesquisa estabelecido. No tocante a Maceió só foi possível visitar a Biblioteca Pública Estadual, ficando comprometido o acesso e a análise da Biblioteca Pública Municipal. Em relação ao município de Arapiraca uma dificuldade foi agendar uma data em que fosse possível fazer a visita e proceder com a aplicação do questionário. A maioria das bibliotecas não estar funcionando para a coleta dos dados.

Ao concluirmos o estudo foi possível observar que existe um campo fértil para pesquisas sobre as bibliotecas públicas do estado de Alagoas. Novos estudos podem ser desenvolvidos para entender quais os principais entraves no processo de disponibilização da

infraestrutura tecnológica, contratação de profissionais da área de Biblioteconomia, prestação de serviços à comunidade, inclusão digital por meio de atividades promovidas pelas bibliotecas, entre muitas outras possibilidades de estudo.

Por fim, esperamos que este trabalho contribua para novas pesquisas a respeito da inserção das tecnologias nas bibliotecas públicas, como instrumento importante para a diminuição das desigualdades referente ao letramento digital.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Prefeitura Municipal de Maceió. Art. 27. Compete à coordenação da Biblioteca Pública Municipal. [s.l.], [s.d.].

BATTLES, Matthew. **A conturbada história das bibliotecas**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2003. 239 p.

BIBLIOTECA Pública Estadual Graciliano Ramos: 150 anos. Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015. 78 p. il.

BRAGA, Leonilda d' Anniballe. **A comunicação e a divulgação: jornalistas, publicitários, editores e museólogos**. Rio de Janeiro: CEPA, 1973. 199 p. (Informação profissional; v. 11).

BRASIL. Lei nº 4.084, de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e das suas atribuições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 02 jul. 1962. Disponível em: <<http://www.crb14.org.br/UserFiles/File/Lei%20N%C2%BA%204.084%20DE%2030%20D%20JUNHO%20DE%201962.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia (2000). **Sociedade da informação no Brasil: livro verde**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/ci000005.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2019.

BRASIL. Projeto de Lei nº 2.657 de 2019. Dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de conexão *wi-fi* gratuita nas bibliotecas públicas no país, por meio de parcerias com o setor privado para fornecer o acesso à internet. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2200401>>. Acesso em: 24 set. 2019.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2017**. São Paulo: CGI.br. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic_dom_2017_livro_eletronico.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2019.

CONFERENCIA DE LAS NACIONES UNIDAS SOBRE COMERCIO Y DESARROLLO, 2017. **Informe sobre la economía de la información 2017: digitalización, comercio y desarrollo**. Naciones Unidas, Nueva York y Ginebra, 2017. Disponível em: <https://unctad.org/es/PublicationsLibrary/ier2017_es.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2019.

CORTE, Adelaide Ramos e et al. Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de avaliação e seleção de softwares. **Ciência da Informação** [online]. 1999, vol.28, n.3, pp.241-256. ISSN 0100-1965. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651999000300002>>. Acesso em: 21 nov. 2019.

- CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordelia Robalinho. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 451 p.
- DIRETRIZES da IFLA para bibliotecas públicas. Brasília: Briquet de Lemos, 2012. 162 p.
- FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca pública**: princípios e diretrizes. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. 160 p.
- FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Histórico**. Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/sobre-bn/historico>>. Acesso em: 24 set. 2019.
- FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE AÇÃO CULTURAL. **Institucional**. Maceió. Disponível em: <<http://www.maceio.al.gov.br/fmac/institucional/>>. Acesso em: 12 nov. 2019.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2017**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>>. Acesso em: 12 nov. 2019.
- IFLA/UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**. 1994. Disponível em: <<https://www.ifla.org/publications/iflaunesco-public-library-manifesto-1994>>. Acesso em: 13 jul. 2019.
- LAIPELT, Rita do Carmo Ferreira; MOURA, Ana Maria Mielniczuk; CAREGNATO, Sônia Elisa. Inclusão digital: laços entre bibliotecas e telecentros. **Informação & Sociedade: Est.**, João Pessoa, v.16, n.1, p.223-229, jan./jun. 2006. Disponível em: <<https://tonarede.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Inclusa%CC%83o-digital-lac%CC%A7os-entre-bibliotecas-e-telecentros.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2019.
- LIMA, Luciana Monteiro Santos. A importância das “arapiraquinas”, bibliotecas públicas, para formação social do cidadão arapiraquense. **Revista científica de iniciación a la investigación**. Universidad Autónoma de Asunción, Paraguai, v. 2, n. 2, p. 29-42, jul. 2017. Disponível em: <<http://revistacientifica.uaa.edu.py/index.php/rcuaa/article/view/394>>. Acesso em: 23 out. 2019.
- MANIFESTO em defesa das Bibliotecas Públicas no Brasil, 2019. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/2019/10/07/manifesto-bp-2019/>>. Acesso em: 10 out. 2019.
- MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, a imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001. 519 p.
- MILANESI, Luiz. **Biblioteca**. Cotia, SP: Atelie Editorial, 2002. 116p.
- MILANESI, Luiz. **Ordenar para desordenar**: centro de cultura e bibliotecas públicas. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. 261 p.
- MORO, Eliane Lourdes da Silva et al. **Contextos formativos e operacionais das bibliotecas**

escolares e públicas Brasileiras. Brasília: Conselho Federal de Biblioteconomia, 2015. 260 p.

PRADO, Heloísa de Almeida. **Organização e administração de bibliotecas**. 2. ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 2003. 209 p.

RECODE BIBLIOTECAS. 2016. Disponível em: <<https://recode.org.br/bibliotecas/>>. Acesso em: 15 nov. 2019.

RODRIGUES, Anielma Maria Marques; PRUDÊNCIO, Ricardo Bastos Cavalcante. Automação: a inserção da biblioteca na tecnologia da informação. **Biblionline**, João Pessoa, v. 5, n. 1/2, 2009. Disponível em: <<http://www.labtegcg.udesc.br/tabd1/bitstream/handle/123456789/7052/3944-6632-1-PB.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. **Guia das bibliotecas públicas**. Alagoas. Disponível em: <<http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-aco/es/sistema-estadual-de-bibliotecas-publicas/guia-das-bibliotecas-publicas>>. Acesso em: 12 jun. 2019.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. **Histórico**. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://snbp.cultura.gov.br/sobre/historico/>>. Acesso em: 24 set. 2019.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectivas**. São Paulo: Lisa, 1980. 82 p.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995. 112p.

SUAIDEN, Emir José. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12817/1/ARTIGO_BibliotecaPublicaContexto.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2019.

APÊNDICE - Questionário utilizado na pesquisa

Alguns parâmetros para avaliação das bibliotecas públicas de Arapiraca e Maceió

Bloco 1 - Identificação

Bloco 2 - Instalações

Bloco 3 - Serviços

Bloco 4 - Informações sobre os usuários

Bloco 1

Nome da biblioteca: _____

Município: () Arapiraca () Maceió

Endereço: _____

Horário de funcionamento: _____

Órgão ao qual a biblioteca está subordinada: _____

Responsável pela Biblioteca: _____

Função:

() Bibliotecário

() Técnico Administrativo

() Professor

() Outros. Qual? _____

Quantos profissionais fazem parte do quadro de pessoal da biblioteca: _____

Bloco 2

1. Área: _____ m²

2. Quanto à estrutura interna, a biblioteca possui:

() Auditório

() Balcão de Atendimento

() Brinquedoteca

() Espaço multimídia

() Espaço para estudo individual

() Espaço para estudo em grupo

() Espaço para exposições

() Sala de reunião

() Sala de tratamento técnico

() Outro(s) setor(s). Especificar _____

3. O acervo da biblioteca é composto de:

Filmes (DVD)

Jogos

Livros

Obras de referência (dicionário, enciclopédias, etc.)

Obras raras

Periódicos

Outro(s). Quais? _____

4. Qual a origem principal do acervo:

Compra

Permuta

Doação

Outro(s) _____

5. A biblioteca possui orçamento para manutenção e compra de materiais:

Sim

Não

6. A biblioteca dispõe de computadores com acesso a *internet*?

Sim

Não

Se sim, indique o tipo de uso:

Para uso interno com *Internet*

Para uso interno sem *Internet*

Para acesso dos usuários com *Internet*

Para acesso dos usuários sem *Internet*

7. Quantidade de computadores disponíveis: _____

8. Você acredita que a quantidade de computadores supre as necessidades dos usuários:

Sim

Não

Justifique: _____

9. A Biblioteca possui *software* de gestão de acervos?

Sim, Qual? _____

Não

Quanto ao *software*?

Livre

Proprietário

10. Caso não haja *software*, como é realizada o cadastro das obras, empréstimo e usuários?

11. A biblioteca possui redes sociais?

Sim

Não

Se sim, Quais?

Instagram

Facebook

WhatsApp

Twitter

Outra(s) _____

12. Como você avalia a acessibilidade da biblioteca:

Excelente

Bom

Regular

Ruim

Péssimo

Bloco 3

13. Quais os serviços prestados pela biblioteca:

Catálogo on-line

Contação de histórias

Empréstimo de livros

Exposições

Palestras, seminários e oficinas

Visitas guiadas

Outro(s) serviço(s). Especificar:

14. Quais as deficiências que a biblioteca apresenta:

Acervo

Escassez de pessoal qualificado

Falta de manutenção técnica

Horário de funcionamento

Instalações físicas

Recursos financeiros

Recursos tecnológicos

Outra(s) deficiência(s). Especificar: _____

Bloco 4

15. Frequência dos usuários na biblioteca:

Diariamente

Quinzenalmente

2 a 3 vezes por semana

Mensalmente

semanalmente

16. Grupos de usuários que utilizam a biblioteca:

Crianças

Adultos

Jovens

Idosos

17. Qual o nível de instrução dos usuários

Analfabeto

Ensino médio

Ensino fundamental

Ensino superior

18. Pessoas com necessidades especiais que utilizam a biblioteca:

Deficientes físicos

Deficientes visuais

Deficientes auditivos

Deficientes intelectuais

Outra(s) deficiência(s). Especificar:

19. Sugestões para a melhoria da biblioteca:
